



raízen

Relatório de Resultados: 2T'17

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da Joint Venture. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T'17 e 2T'16, exceto quando indicado de outra forma. O anexo na página 10 contém uma reconciliação entre a visão Raízen e a visão Cosan para as principais métricas.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Receita operacional líquida	19.763,8	17.888,0	10,5%
Lucro bruto	1.640,5	1.212,0	35,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.310,7	595,6	120,1%
EBITDA	1.881,7	1.182,9	59,1%
EBITDA Ajustado	1.531,7	1.414,4	8,3%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	842,4	92,8	807,3%
Capex	568,1	438,9	29,4%
Dívida Líquida	7.730,6	8.715,2	-11,3%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	7.448,4	8.393,2	-11,3%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,1	1,7	-31,2%

Definições

2T'16: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

1T'17: trimestre encerrado em 30 de junho de 2016.

2T'17: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

Raízen Energia: O menor volume vendido de açúcar no trimestre e o maior custo com cana de fornecedores e arrendamento de terras (CONSECANA) impactaram o EBITDA ajustado que foi de R\$ 795 milhões (-6%), excluindo os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico e de hedge accounting de dívida. Neste trimestre, a moagem cresceu 6% e alcançou 25,7 milhões de toneladas em virtude do clima mais seco quando comparado ao 2T'16. O clima mais seco beneficia a moagem, mas impacta negativamente a produtividade agrícola. O mix de produção segue focado na maximização da produção de açúcar (59% açúcar vs 41% etanol). O custo caixa unitário em açúcar equivalente, excluindo o efeito do CONSECANA, cresceu apenas 2% neste trimestre e segue evidenciando os ganhos com melhoria da eficiência na produção, mix de usinas e diluição de custos fixos. O CAPEX foi de R\$ 376 milhões (+63%) devido ao maior dispêndio em plantio no 2T'17.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado foi de R\$ 736 milhões (+29%) no 2T'17, refletindo: (i) melhor mix de vendas com mais gasolina; (ii) ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos; e (iii) a absorção de parte da inflação em SG&A. A demanda por combustíveis no Brasil segue impactada negativamente pela conjuntura econômica, com queda de 4% no 2T'17 (dados ANP), enquanto as vendas da Raízen caíram 3%. No ciclo Otto (gasolina + etanol), as vendas da Raízen ficaram em linha quando comparadas ao 2T'16, reforçando nossa estratégia de crescimento orgânico de longo prazo. As vendas de diesel da Raízen foram 5% menores na mesma comparação, principalmente pela redução da demanda, em linha com a queda do mercado brasileiro.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	2T'17	2T'16	Var %
Cana moída (Mn ton)	25,7	24,3	6%
ATR cana (kg/ton)	135,5	136,4	-1%
ATR/ha (ton ATR/ha)	10,6	12,3	-14%
Mix Açúcar - Produção	59% vs 41%	57% vs 43%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mn)	795	842	-6%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	139	148	-6%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

Raízen Combustíveis	2T'17	2T'16	Var %	1T'17	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.903	2.899	0%	2.829	3%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.688	2.638	2%	2.633	2%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.793	2.927	-5%	2.719	3%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	116	88	32%	97	20%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	96	68	40%	76	27%

* Exclui efeitos pontuais

A. Raízen Energia

No 2T'17, a moagem atingiu 25,7 milhões de toneladas (+6,0%). Este aumento se deve principalmente ao clima mais seco durante o trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que beneficia moagem, mas impacta negativamente a produtividade agrícola (TCH). O TCH foi 13,4% inferior ao 2T'16, atingindo 78,4 tons de cana/hectare. O ATR médio foi de 135,5 kg/ton no 2T'17 comparado a 136,4 kg/ton no mesmo período da safra passada. O mix de produção segue focado na maximização da produção de açúcar (59%), em linha com a estratégia de comercialização para o ano.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 3,1 bilhões (+8,8%), refletindo melhores preços médios de venda, assim como o maior volume de etanol e energia vendida. Em contrapartida, o volume vendido de açúcar foi menor, bem como as oportunidades para comercialização de produtos de terceiros.

Açúcar: A receita líquida no 2T'17 atingiu R\$ 1,4 bilhão (-1,0%) comparado à receita líquida, ajustada pelo *hedge accounting* de dívida, de R\$ 1,5 bilhão reconhecida no 2T'16. Apesar dos melhores preços da *commodity*, tivemos um resultado inferior devido ao menor volume vendido no trimestre. O preço médio praticado no período foi de R\$ 1.228 /ton (+15,3%), acompanhando a alta de preços em Reais.

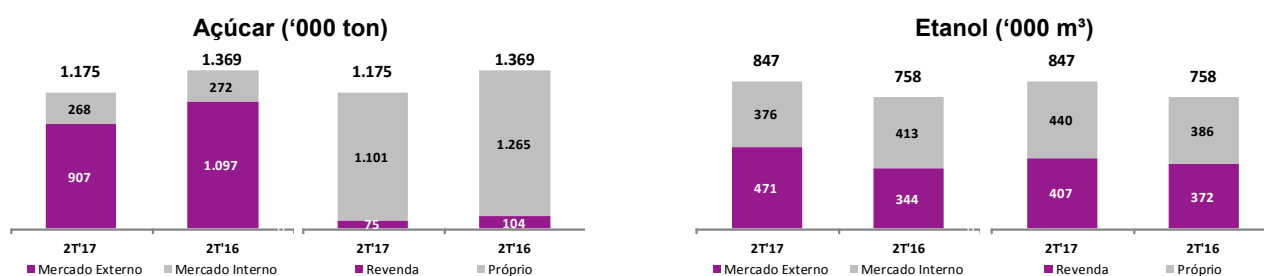
Etanol: A receita líquida foi de R\$ 1,4 bilhão (+24,1%) no 2T'17 e reflete o maior volume vendido com melhor preço médio praticado no período. O volume de vendas atingiu 847 mil m³ (+11,7%), com maiores oportunidades de exportação. O preço médio do etanol no trimestre foi de R\$ 1.654/m³ (+11,0%), comparado a R\$ 1.490/m³ no 2T'16, acompanhando os preços praticados no mercado (base ESALQ).

Cogeração: A receita líquida no 2T'17 alcançou R\$ 206,6 milhões (+1,8%). A maior quantidade de biomassa disponível possibilitou o aumento do volume vendido, que atingiu 1.089 mil MWh (+5,7%). Entretanto, o preço médio de venda no trimestre foi de R\$ 190/MWh (-3,7%), inferior ao 2T'16, principalmente dado a queda do preço de energia *spot*.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	3.148,4	2.894,4	8,8%
Vendas de Açúcar Total	1.443,0	1.457,6	-1,0%
Mercado Interno	381,3	241,4	58,0%
Mercado Externo	1.061,7	1.216,2	-12,7%
Vendas de Etanol Total	1.400,8	1.128,5	24,1%
Mercado Interno	588,7	548,8	7,3%
Mercado Externo	812,0	579,7	40,1%
Cogeração de Energia	206,6	203,0	1,8%
Outros Produtos e Serviços	98,1	105,3	-6,9%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	(256,9)	n/a
Receita operacional líquida	3.148,4	2.637,5	19,4%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida.

Volumes Vendidos 2T'17 x 2T'16



Estoques: Açúcar	2T'17	2T'16	Var %	Estoques: Etanol	2T'17	2T'16	Var %
000' ton	1.382,1	1.398,5	-1,2%	000' m³	841,7	920,6	-8,6%
R\$ Mln	1.187,5	975,8	21,7%	R\$ Mln	1.114,3	1.017,3	9,5%
R\$/ton	859,2	697,7	23,1%	R\$/m³	1.324,0	1.105,1	19,8%

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2,4 bilhões (+13,2%) no 2T'17, impactado principalmente pelo aumento de 30,9% do preço de compra de cana de fornecedores (CONSECANA). O custo caixa unitário de produção, em açúcar equivalente, foi de R\$ 634/ton (+21,3%) no trimestre. O aumento do custo, principalmente relacionado à compra de cana de fornecedores, foi compensado pelo contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial, *mix* de usinas e diluição de custos fixos. Excluindo o efeito de aumento do CONSECANA, que impacta os contratos de

arrendamento de terras e compra de cana de terceiros, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, subiu apenas 2,4% no trimestre, abaixo da inflação.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Custo dos produtos vendidos	(2.447,7)	(2.162,1)	13,2%
Acúcar Próprio	(924,7)	(925,4)	-0,1%
Etanol Próprio	(597,9)	(473,6)	26,2%
Revenda e Trading	(752,8)	(618,2)	21,8%
Cogeração de Energia	(68,8)	(84,8)	-18,8%
Outros Produtos e Serviços	(103,5)	(60,0)	72,5%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(634,2)	(522,8)	21,3%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(635,7)	(511,0)	24,4%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3)	(1.011,0)	(874,9)	15,6%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(535,2)	(522,8)	2,4%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 324,7 milhões (+1,0%) no 2T'17, em linha com o mesmo período do ano anterior e abaixo da inflação do período.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e de hedge accounting de dívida, totalizou R\$ 795,4 milhões (-5,5%) no 2T'17, impactado principalmente pelo menor volume vendido de açúcar, apesar do melhor preço médio do açúcar e do etanol. O EBITDA foi impactado pela valorização do Real uma vez que a receita reconhecida nas exportações de açúcar segue o câmbio da data do embarque. No entanto, conforme destacado nos últimos trimestres, a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais (*hedge* da *commodity* e da moeda). Sendo assim, a valorização do Real gera um ganho no resultado financeiro via instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais. No 2T'17, a taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 3,78/USD comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,24/USD, gerando um efeito negativo de R\$ 140 milhões na receita do trimestre.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
EBITDA	793,2	600,2	32,2%
Efeitos do Ativo Biológico	2,3	(15,3)	114,7%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	256,9	n/a
EBITDA Ajustado	795,4	841,8	-5,5%
EBIT	350,0	139,9	150,2%
EBIT Ajustado	352,3	381,5	-7,7%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2016:	2016/17	2017/18
Açúcar		
Volume (000' ton)	3.027,6	1.395,6
Preço médio (¢R\$/lb) *	58,6	69,5
Preço médio (¢US\$/lb) *	15,0	16,8

Nota: Não inclui prêmio de polarização.

O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos da Raízen Energia totalizaram R\$ 376,5 milhões (+63,4%) no 2T'17 refletindo o maior dispêndio com plantio no período, bem como investimentos em projetos diversos.

Capex (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Capex Total	376,5	230,4	63,4%
Capex Manutenção	221,8	182,7	21,4%
Ativos biológicos	209,4	174,5	20,0%
Manutenção de entressafra	12,4	8,3	50,0%
Capex Operacional	12,6	15,4	-18,1%
SSMA & sustaining	10,2	9,8	4,2%
Mecanização	1,5	5,2	-71,9%
Industrial	1,0	0,4	127,7%
Capex de Projetos	142,1	32,2	340,9%
Cogeração e Expansão	21,9	17,8	22,9%
Outros	120,1	14,4	734,8%

Nota: Inclui juros capitalizados.

As receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 72,4 milhões no 2T'17. O custo total da dívida no 2T'17 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi melhor em R\$ 516,3 milhões.

Redução do custo da dívida em função de ganho líquido com variação cambial sobre as dívidas e derivativos relativo à desvalorização de 1% (de 3,2098 BRL/USD para 3,2462 BRL/USD), frente a uma desvalorização de 28% (de 3,1026 BRL/USD para 3,9729 BRL/USD).

Os rendimentos de aplicações financeiras caíram R\$ 11,2 milhões, pois apesar do aumento do CDI, o menor saldo médio de caixa devido à redução de caixa restrito minimizou os ganhos.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Custo da dívida	(64,8)	(581,1)	-88,9%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	87,6	98,8	-11,3%
Sub-total: Juros da Dívida Líquida	22,8	(482,4)	104,7%
Outros Encargos e Variações Monetárias	54,6	26,9	102,8%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(5,1)	(5,4)	-6,5%
Financeiras, Líquidas	72,4	(460,8)	115,7%

O lucro líquido do período foi de R\$ 302,5 milhões em comparação a um prejuízo de R\$ 175,6 milhões reportado no 2T'16.

B. Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de combustíveis segue impactado pela menor atividade econômica e pelos maiores níveis de desemprego no país. O setor ainda vive um momento desafiador em função da retração do consumo. Segundo dados da ANP, o volume total de combustíveis vendido no mercado brasileiro caiu 4,2% quando comparado ao 2T'16, impactado novamente pela queda no consumo de diesel e de combustível para aviação, de -3,6% e -9,3%, respectivamente. Já as vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) foram 1,4% inferiores ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo menor crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos. Na comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), não houve variação em relação ao 2T'16.

A Raízen Combustíveis segue com desempenho acima da média de mercado. Os volumes vendidos no ciclo Otto se mantiveram em linha com os do 2T'16, mas mostraram alguma recuperação na comparação com o trimestre anterior (+2,6%). Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 1,9% superior (2,1% versus 1T'17), refletindo o crescimento do volume de gasolina (+8,5%) frente ao etanol (-17,4%), em virtude da menor competitividade dos preços de etanol neste trimestre. O volume de diesel da Raízen caiu (-4,6%) no 2T'17 impactado pela redução da demanda e da exposição a clientes atacadistas. Já as vendas do segmento de aviação seguem a tendência do mercado e continuam afetadas pela redução da demanda por transporte aéreo. O volume total vendido caiu 2,8% na comparação com o ano passado.

Volume de Vendas (000' m3)	2T'17	2T'16	Var %	1T'17	Var %
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	6.328	6.512	-2,8%	6.158	2,8%
Diesel	2.793	2.927	-4,6%	2.719	2,7%
Etanol	774	937	-17,4%	707	9,6%
Gasolina	2.129	1.962	8,5%	2.122	0,3%
Jet-A1	546	604	-9,5%	526	4,0%
Outros	85	83	3,3%	84	1,1%
Ciclo Otto	2.903	2.899	0,2%	2.829	2,6%
Gasolina Equivalente	2.688	2.638	1,9%	2.633	2,1%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis cresceu 11,1% na comparação com 2T'16, atingindo R\$ 17,4 bilhões. A expansão de receita reflete o melhor mix de vendas e os aumentos de preços de: (i) gasolina e diesel anunciados pela Petrobras em setembro 2015 e (ii) etanol (base ESALQ). No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução de 23% da receita entre períodos. Vale ressaltar que a receita líquida foi impactada por R\$ 43 milhões de rebate no 2T'17 (R\$ 47 milhões no 2T'16), referente a descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas.

O custo dos produtos vendidos cresceu 10,3% no 2T'17, totalizando R\$ 16,4 bilhões, e segue impactado pelo aumento dos custos dos produtos, bem como maiores gastos com logística em função da estratégia de suprimento da Companhia.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 394,4 milhões, 3,9% acima do reportado no 2T'16, impactado principalmente pelo efeito da inflação sobre as despesas gerais e gastos com logística em função da estratégia de suprimentos. As outras receitas foram de R\$ 49,9 milhões, já ajustadas pelos efeitos pontuais de (i) venda de ativos, (ii) resultados da venda de participação na STP (Sem Parar) e (iii) recuperação fiscal referente a custos incorridos na Raízen Combustíveis, totalizando um ajuste de R\$ 368 milhões.

O EBITDA ajustado cresceu 28,6%, totalizando R\$ 736,3 milhões no 2T'17, refletindo o melhor mix de vendas com mais gasolina e os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu 36,5%, atingindo R\$ 608,4 milhões. Na comparação com o 1T'17, trimestre historicamente impactado negativamente pela dinâmica do etanol no início da safra, o EBITDA ajustado foi 23,4% superior e reflete o crescimento do volume vendido de todos os produtos, bem como ganhos oriundos da estratégia de suprimentos.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %	1T'17	Var %
EBITDA	1.104,4	600,1	84,1%	675,8	63,4%
Venda de Ativo	(7,4)	(27,4)	-73,0%	(51,1)	-85,5%
Outros Efeitos Pontuais	(360,8)	-	n/a	(28,0)	1188,0%
EBITDA Ajustado	736,3	572,6	28,6%	596,7	23,4%
EBIT	976,6	473,1	106,4%	544,9	79,2%
EBIT Ajustado	608,4	445,7	36,5%	465,7	30,6%

Os investimentos totalizaram R\$ 191,6 milhões no período, em linha com o plano anual focado na expansão e renovação da rede de postos revendedores. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 5.904 postos (5.560 no 2T'16)

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 146,5 milhões no 2T'17. O custo total da dívida no 2T'17 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi maior em R\$ 75,4 milhões. Esta piora deve-se principalmente ao aumento do CDI e saldo da dívida.

Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em R\$ 24,2 milhões devido ao aumento do saldo médio de caixa e pelo aumento do CDI.

Resultado financeiro (R\$ Mil)	2T'17	2T'16	Var %	1T'17	Var %
Custo da dívida	(204,0)	(128,6)	58,6%	(195,8)	4,2%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	28,7	4,5	543,2%	22,6	27,2%
Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(175,3)	(124,1)	41,2%	(173,3)	1,2%
Outros Encargos e Variações Monetárias	29,1	29,8	-2,4%	26,8	8,5%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(0,3)	(0,2)	30,9%	(0,3)	10,2%
Financeiras, Líquidas	(146,5)	(94,6)	54,9%	(146,7)	-0,1%

O lucro líquido do período foi de R\$ 563,2 milhões no 2T'17, em comparação a um lucro líquido reportado no 2T'16 de R\$ 286,0 milhões.

C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 1.881,7 milhões no trimestre, apresentando um incremento de 59,1%. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 1.531,7 milhões no trimestre, representando um aumento de 8,3%.

EBITDA (R\$ MIn)	2T'17	2T'16	Var %
EBITDA	1.881,7	1.182,9	59,1%
EBITDA Ajustado	1.531,7	1.414,4	8,3%
Raízen Energia	793,2	600,2	32,2%
Raízen Energia Ajustado	795,4	841,8	-5,5%
Raízen Combustíveis	1.104,4	600,1	84,1%
Raízen Combustíveis Ajustado	736,3	572,6	28,6%

A dívida bruta combinada da Raízen no 2T'17 totalizou R\$ 12,8 bilhões, R\$ 0,1 bilhão inferior ao saldo no 1T'17, que foi de R\$ 12,6 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ MIn)	2T'17	1T'17	Var %
Moeda estrangeira	6.211,9	6.074,1	2,3%
Senior notes 2017	670,0	674,0	-0,6%
Schuldschein	612,9	573,9	6,8%
Term loan agreement	3.435,5	3.336,7	3,0%
Pré-pagamento de exportações	1.493,5	1.476,6	1,1%
Outros	(0,0)	13,0	-100,0%
Moeda local	6.546,3	6.564,8	-0,3%
BNDES	2.227,6	2.358,1	-5,5%
PESA	968,8	960,6	0,9%
Finame	140,7	148,1	-5,0%
CRA	2.136,8	2.067,8	3,3%
Debêntures	885,4	856,9	3,3%
Notas de créditos	265,5	256,0	3,7%
Despesas de colocação de títulos	(78,5)	(82,7)	-5,1%
Dívida bruta	12.758,2	12.638,9	0,9%
Caixa e equivalente de caixa	4.328,3	4.145,6	4,4%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	60,2	62,0	-3,0%
Certificados do tesouro nacional – CTN	686,5	663,7	3,4%
Instrumentos financeiros - MtM*	(47,5)	67,2	-170,6%
Disponibilidades	5.027,6	4.938,5	1,8%
Dívida líquida	7.730,6	7.700,4	0,4%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	7.448,4	7.403,5	0,6%

(*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

O lucro líquido Combinado foi de R\$ 855,2 milhões no 2T'17, superior ao 2T'16, que atingiu R\$ 99,0 milhões.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	302,4	(175,6)	272,2%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	0,1	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	302,5	(175,6)	2,7
Imposto sobre a renda e contribuição social	119,9	(145,4)	1,8
Resultado financeiro líquido	(72,4)	460,8	(1,2)
Depreciação e amortização	443,1	460,3	-3,7%
EBITDA	793,2	600,2	32,2%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	550,5	279,9	96,7%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	12,7	6,1	107,1%
Lucro (prejuízo) líquido do período	563,2	286,0	96,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social	266,8	92,5	188,5%
Resultado financeiro líquido	146,5	94,6	54,9%
Depreciação e amortização	127,9	127,0	0,7%
EBITDA	1.104,4	600,1	84,1%

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
EBITDA - Visão Raízen	793,2	600,2	32,2%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(4,7)	(6,1)	-23,2%
EBITDA - Visão Cosan	788,5	594,1	32,7%
Lucro (prejuízo) Líquido - Visão Raízen	302,4	(175,6)	272,2%
Depreciação e Amortização	(34,8)	(49,5)	-29,7%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(4,7)	(6,1)	-23,2%
Despesas Financeiras	(2,1)	(2,0)	3,0%
Imposto de Renda (34%)	14,1	19,6	-28,1%
Lucro (prejuízo) Líquido - Visão Cosan	275,0	(213,7)	228,7%

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	2T'17	2T'16	Var %
EBITDA - Visão Raízen	1.104,4	600,1	84,1%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(5,9)	(7,0)	-16,0%
EBITDA - Visão Cosan	1.098,5	593,1	85,2%
Lucro Líquido - Visão Raízen	550,5	279,9	96,7%
Depreciação e Amortização	(17,7)	(17,8)	-0,7%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(5,9)	(7,0)	-16,0%
Imposto de Renda (34%)	8,0	8,4	-5,3%
Lucro Líquido - Visão Cosan	534,9	263,5	103,0%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'17	2T'16	Var
Receita operacional líquida	3.148,4	2.637,5	19,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.447,7)	(2.162,1)	13,2%
Lucro bruto	700,7	475,4	47,4%
Receitas (despesas) operacionais	(350,7)	(335,5)	4,5%
Vendas	(199,5)	(188,4)	5,9%
Gerais e administrativas	(125,2)	(133,1)	-5,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(15,7)	0,7	-2375,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(10,3)	(14,8)	-30,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	350,0	139,9	150,2%
Resultado financeiro líquido	72,4	(460,8)	115,7%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	422,4	(321,0)	231,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(119,9)	145,4	-182,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período	302,5	(175,6)	272,2%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	(0,1)	-	n/a
Acionistas controladores	302,4	(175,6)	272,2%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.225,0	3.170,7	1,7%
Caixa restrito	844,0	1.084,9	-22,2%
Instrumentos financeiros derivativos	290,2	718,4	-59,6%
Duplicatas a receber de clientes	646,4	626,6	3,2%
Estoques	2.575,1	1.184,7	117,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	190,1	135,0	40,8%
Impostos a recuperar	223,8	197,2	13,5%
Outros ativos financeiros	10,6	10,3	2,6%
Partes relacionadas	342,6	308,3	11,1%
Ativos biológicos	779,1	809,8	-3,8%
Outros créditos	264,8	327,6	-19,2%
	9.391,6	8.573,4	9,5%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	594,2	581,9	2,1%
Outros ativos financeiros	1.492,5	1.491,4	0,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	539,0	549,7	-1,9%
Impostos a recuperar	23,4	25,3	-7,3%
Partes relacionadas	3.326,3	1.575,8	111,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	321,1	355,0	-9,5%
Depósitos judiciais	256,7	241,1	6,5%
Outros créditos	154,8	132,6	16,7%
Investimentos	386,1	218,5	76,7%
Imobilizado	8.109,1	8.508,3	-4,7%
Intangível	1.440,9	1.454,4	-0,9%
	16.644,1	15.134,1	10,0%
Total do Ativo	26.035,7	23.707,5	9,8%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.702,7	1.399,9	21,6%
Instrumentos financeiros derivativos	580,0	855,5	-32,2%
Fornecedores	1.309,3	977,5	34,0%
Ordenados e salários a pagar	346,0	434,5	-20,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	10,9	10,8	1,0%
Tributos a pagar	124,5	118,9	4,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	9,9	-100,0%
Partes relacionadas	735,4	324,4	126,7%
Adiantamento de clientes	554,7	517,5	7,2%
Outras obrigações	70,4	73,3	-3,9%
	5.433,9	4.722,1	15,1%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.992,3	8.590,8	16,3%
Instrumentos financeiros derivativos	336,3	381,6	-11,9%
Tributos a pagar	3,5	3,9	-10,1%
Partes relacionadas	1.163,8	1.126,8	3,3%
Provisão para demandas judiciais	289,2	277,8	4,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	103,1	91,2	13,1%
Outras obrigações	111,3	123,3	-9,7%
	11.999,6	10.595,3	13,3%
Total do passivo	17.433,4	15.317,4	13,8%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.424,4	6.423,1	0,0%
Reserva de capital	1.092,7	1.092,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(827,0)	(737,9)	12,1%
Reserva de lucros	1.532,0	1.534,4	-0,2%
Lucros (prejuízos) acumulados	381,2	78,8	383,6%
	8.603,2	8.391,0	2,5%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
Total do patrimônio líquido	8.602,3	8.390,1	2,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	26.035,7	23.707,5	9,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	2T'17	2T'16	Var
LAIR	422,4	(321,0)	-232%
Depreciação e amortização	443,1	460,3	-4%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	2,3	(5,3)	-142%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	130,8	1.012,8	-87%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	138,4	(417,7)	-133%
Outros	27,3	(0,2)	-13178%
Total de efeitos não caixa no LAIR	741,9	1.049,9	-29%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	15,5	(346,9)	-104%
Estoques	(1.123,6)	(710,0)	58%
Caixa restrito	243,3	(50,0)	-587%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	361,0	326,8	10%
Instrumentos financeiros derivativos	(166,5)	(24,0)	594%
Outros	57,6	(275,5)	-121%
Varição total de ativos e passivos	(612,7)	(1.079,5)	-43%
IR e CS pagos	(16,8)	(6,3)	169%
Fluxo de Caixa Operacional	534,8	(356,9)	-250%
CAPEX	(371,0)	(225,2)	65%
Outros	11,2	6,0	87%
Fluxo de Caixa de Investimento	(359,8)	(219,2)	64%
Captação de dívida com terceiros	83,1	228,0	-64%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(259,5)	(300,3)	-14%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(91,1)	(114,7)	-21%
Transações financeiras intercompany	146,1	372,2	-61%
Pagamento de dividendos e JCP	(12,3)	(0,8)	1455%
Outros	7,4	0,3	2391%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(126,2)	184,9	-168%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	48,8	(391,3)	-112%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.170,7	3.751,5	-15%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	5,5	67,9	-92%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.225,0	3.428,1	-6%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'17	2T'16	Var
Receita operacional líquida	17.323,4	15.638,9	10,8%
Custo dos produtos vendidos	(16.367,7)	(14.884,9)	10,0%
Lucro bruto	955,7	753,9	26,8%
Receitas (despesas) operacionais	20,9	(280,8)	107,4%
Vendas	(290,9)	(288,2)	1,0%
Gerais e administrativas	(103,4)	(91,3)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	418,1	95,1	339,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(2,8)	3,5	-180,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	976,6	473,1	106,4%
Resultado financeiro líquido	(146,5)	(94,6)	54,9%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	830,1	378,5	119,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(266,8)	(92,5)	188,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período	563,2	286,0	96,9%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	12,7	6,1	107,1%
Acionistas controladores	550,5	279,9	96,7%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	1.103,3	975,0	13%
Caixa restrito	19,1	45,8	-58%
Instrumentos financeiros derivativos	140,8	181,8	-23%
Duplicatas a receber de clientes	1.653,5	1.433,7	15%
Estoques	1.540,8	1.489,6	3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	191,8	260,7	-26%
Impostos a recuperar	491,4	373,3	32%
Dividendos a receber	0,0	20,0	-100%
Partes relacionadas	491,1	336,8	46%
Ativos disponíveis para venda	-	243,1	n/a
Outros créditos	61,5	73,0	-16%
	5.693,5	5.432,7	5%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	283,6	312,2	-9%
Impostos a recuperar	313,3	269,6	16%
Partes relacionadas	666,5	461,2	45%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	63,0	91,6	-31%
Depósitos judiciais	57,9	61,9	-6%
Outros créditos	5,4	6,1	-11%
Imobilizado	1.854,2	1.838,5	1%
Intangível	2.665,1	2.626,2	1%
	5.909,0	5.667,3	4%
Total do Ativo	11.602,4	11.100,0	5%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16,0	24,7	-35%
Instrumentos financeiros derivativos	87,1	216,7	-60%
Fornecedores	772,4	670,4	15%
Ordenados e salários a pagar	68,4	123,5	-45%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	11,6	9,1	28%
Tributos a pagar	87,4	90,2	-3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2,2	5,1	-57%
Receitas antecipadas	43,2	43,2	0%
Partes relacionadas	1.043,8	866,0	21%
Bonificações a pagar	46,0	43,0	7%
Outras obrigações	274,1	264,1	4%
	2.452,1	2.355,9	4%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.029,9	2.647,7	-61%
Instrumentos financeiros derivativos	545,1	700,8	-22%
Tributos a pagar	7,9	8,3	-5%
Partes relacionadas	3.205,0	1.401,8	129%
Provisão para demandas judiciais	711,9	508,4	40%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	300,0	257,5	16%
Receitas antecipadas	198,2	209,0	-5%
Outras obrigações	17,4	26,9	-35%
	6.015,4	5.760,5	4%
Total do passivo	8.467,5	8.116,4	4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.806,7	1.833,0	-1%
Reserva de capital	605,4	579,3	5%
Ajuste de avaliação patrimonial	3,8	(9,6)	139%
Reserva de lucros	201,0	201,3	0%
Lucros acumulados	330,7	205,0	n/a
	2.947,6	2.809,1	5%
Participação dos acionistas não controladores	187,3	174,6	7%
Total do patrimônio líquido	3.134,9	2.983,6	5%
Total do passivo e patrimônio líquido	11.602,4	11.100,0	5%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa			
(Em R\$ Milhões)	2T'17	2T'16	Var
LAIR	830,1	378,5	119%
Depreciação e amortização	127,9	127,0	1%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(8,1)	(24,2)	-66%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	46,7	406,8	-89%
Ganho não realizado em operações com derivativos	15,4	(83,8)	-118%
Outros	(237,3)	(260,8)	-9%
Total de efeitos não caixa no LAIR	(55,5)	165,0	-134%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(165,0)	16,8	-1080%
Estoques	(51,2)	89,4	-157%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	94,9	(69,9)	-236%
Instrumentos financeiros derivativos	(239,5)	12,5	-2010%
Impostos e contribuições, líquidos	(94,6)	(70,5)	34%
Outros	260,3	(153,4)	-270%
Varição total de ativos e passivos	(195,1)	(175,0)	11%
IR e CS pagos	(10,0)	(37,9)	-74%
Fluxo de Caixa Operacional	569,4	330,6	72%
CAPEX	(192,0)	(210,0)	-9%
Outros	443,0	50,7	774%
Fluxo de Caixa de Investimento	251,0	(159,3)	-258%
Captação de dívida com terceiros	(0,3)	299,6	-100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(4,0)	(2,0)	100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(9,1)	(6,4)	42%
Transações financeiras intercompany	(146,1)	(372,0)	-61%
Pagamento de dividendos e JCP	(532,7)	(2,3)	23203%
Outros	0,0	(5,5)	-100%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(692,2)	(88,6)	681%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	128,3	82,7	55%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	975,0	133,2	632%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,1	4,9	-98%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.103,3	220,8	400%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'17	2T'16	Var%
Receita operacional líquida	19.763,8	17.888,0	10,5%
Custo dos produtos vendidos	(18.123,3)	(16.676,0)	8,7%
Lucro bruto	1.640,5	1.212,0	35,4%
Receitas (despesas) operacionais	(329,8)	(616,4)	-46,5%
Vendas	(490,0)	(476,5)	2,8%
Gerais e administrativas	(228,6)	(224,3)	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	401,9	95,8	319,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,1)	(11,3)	16,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.310,7	595,6	120,1%
Resultado financeiro líquido	(74,2)	(555,4)	-86,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.236,5	40,2	2975,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(381,3)	58,8	-748,7%
Lucro (prejuízo) líquido do período	855,2	99,0	763,9%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	12,8	6,1	108,5%
Acionistas controladores	842,4	92,8	807,3%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.328,3	4.145,6	4,4%
Caixa restrito	863,1	1.130,7	-23,7%
Instrumentos financeiros derivativos	388,4	794,5	-51,1%
Duplicatas a receber de clientes	2.299,9	2.060,2	11,6%
Estoques	4.103,5	2.668,9	53,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	381,9	395,6	-3,5%
Impostos a recuperar	715,2	570,5	25,4%
Adiantamento a fornecedores	181,3	238,0	-23,8%
Outros ativos financeiros	10,6	10,3	2,6%
Partes relacionadas	504,8	509,8	-1,0%
Ativos biológicos	779,1	809,8	-3,8%
Ativos mantidos para venda	-	243,1	n/a
Outros créditos	145,1	182,6	-20,6%
	14.701,1	13.759,7	6,8%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	283,6	312,2	-9,2%
Instrumentos financeiros derivativos	323,1	246,8	30,9%
Outros ativos financeiros	1.492,5	1.491,4	0,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	539,0	549,7	-1,9%
Impostos a recuperar	336,7	294,9	14,2%
Partes relacionadas	953,0	739,2	28,9%
Adiantamento a fornecedores	75,7	53,4	41,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	388,3	448,4	-13,4%
Depósitos judiciais	314,6	303,0	3,8%
Outros créditos	84,5	85,3	-1,0%
Investimentos	386,1	218,5	76,7%
Imobilizado	9.963,3	10.346,8	-3,7%
Intangível	4.106,0	4.080,6	0,6%
	19.246,3	19.170,3	0,4%
Total do Ativo	33.947,5	32.930,0	3,1%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'17	1T'17	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.718,7	1.424,6	20,6%
Instrumentos financeiros derivativos	624,5	966,5	-35,4%
Fornecedores	2.081,7	1.647,9	26,3%
Ordenados e salários a pagar	414,4	558,1	-25,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	22,4	19,8	13,1%
Tributos a pagar	211,9	209,1	1,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2,2	14,9	-85,4%
Partes relacionadas	1.450,2	1.055,0	37,5%
Adiantamento de clientes	577,0	517,5	11,5%
Outras obrigações	411,4	423,5	-2,9%
	7.514,5	6.837,0	9,9%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11.039,5	11.214,4	-1,6%
Instrumentos financeiros derivativos	610,3	747,4	-18,3%
Tributos a pagar	11,4	12,2	-6,8%
Partes relacionadas	1.311,8	1.254,9	4,5%
Provisão para demandas judiciais	1.001,1	786,2	27,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	403,1	348,7	15,6%
Outras obrigações	326,9	359,2	-9,0%
	14.704,0	14.722,9	-0,1%
Total do passivo	22.218,5	21.559,9	3,1%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.231,1	8.256,0	-0,3%
Reserva de capital	1.698,1	1.672,0	1,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	(791,8)	(721,9)	9,7%
Reserva de lucros	1.724,8	1.727,6	-0,2%
Lucros (prejuízos) acumulados	680,4	262,8	158,9%
	11.542,6	11.196,5	3,1%
Participação dos acionistas não controladores	186,3	173,6	7,3%
Total do patrimônio líquido	11.728,9	11.370,1	3,2%
Total do passivo e patrimônio líquido	33.947,5	32.930,0	3,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	2T'17	2T'16	Var
LAIR	1.236,5	40,2	2975%
Depreciação e amortização	571,0	587,3	-3%
Ganho apurado na venda do imobilizado	(8,0)	(30,3)	-74%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	177,5	1.422,8	-88%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	162,8	(501,5)	-132%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	2,3	(5,3)	-142%
Outros	(210,1)	(254,8)	-18%
Total de efeitos não caixa no LAIR	695,4	1.218,0	-43%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(149,5)	(330,0)	-55%
Estoques	(1.167,8)	(603,2)	94%
Caixa restrito	273,6	(53,1)	-616%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	455,9	256,9	77%
Instrumentos financeiros derivativos	(406,0)	(11,5)	3444%
Outros	193,0	(495,3)	-139%
Variação total de ativos e passivos	(800,8)	(1.236,1)	-35%
IR e CS pagos	(26,8)	(44,2)	-39%
Fluxo de Caixa Operacional	1.104,3	(22,1)	-5103%
CAPEX	(559,2)	(435,2)	28%
Outros	454,2	56,7	701%
Fluxo de Caixa de Investimento	(105,0)	(378,5)	-72%
Captação de dívida com terceiros	82,8	527,8	-84%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(263,4)	(302,2)	-13%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(100,2)	(121,1)	-17%
Pagamento de dividendos e JCP	(545,0)	(3,1)	17617%
Outros	3,6	(5,3)	-168%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(822,2)	96,2	-955%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	177,1	(304,4)	-158%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.145,6	3.884,6	7%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	5,6	68,6	-92%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.328,3	3.648,9	19%